

## INTRODUÇÃO

A realização de cesarianas desnecessárias é uma grande preocupação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, uma vez que mais de 80% dos partos no setor privado são cesarianas, enquanto no setor público esta taxa não chega a 40%. A ANS e as operadoras de saúde no Brasil promovem o parto normal sempre que for indicado, fundamentado pela redução do risco das pacientes e pela redução de custos.

Por tratar-se de uma cirurgia, é comum concluir que há mais riscos para o paciente. No entanto, as taxas de mortalidade no setor privado pode apresentar uma realidade diferente.

Assim, é de fundamental importância para a gestão de qualidade assistencial acompanhar o crescimento das taxas de mortalidade e principalmente entender o crescimento das taxas de mortalidade nas cesáreas e nos partos normais.

## OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o crescimento da taxa de mortalidade entre os anos de 2011 e 2012. Serão também comparados os índices de mortalidade entre os dois tipos de procedimentos: cesárea e normal.

## METODOLOGIA

Foi analisado um banco de dados com 110 mil partos realizados no setor privado, identificado nas contas hospitalares.

Os tipos de partos foram identificados pelo código TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar), e o óbito pelo tipo de saída do paciente. Foram desconsiderados da amostra os casos onde não foi possível identificar o tipo de procedimento e o tipo de saída.

Foram considerados apenas os óbitos ocorridos dentro do período de internação hospitalar.

## CONCLUSÃO

O índice de mortalidade em 2012 quando comparado com 2011 cresceu em ambos os procedimentos, 22% em parto normal e 87% em parto cesárea.

Foi identificado na amostra que o risco em cesarianas é menor do que o risco de mortalidade em partos normais, que chegou a 0,07% em 2012 (para cada 100 mil partos 69 mulheres entram em óbito, contra 44 em cesarianas).

## REFERÊNCIA

ANS, Disponível em:

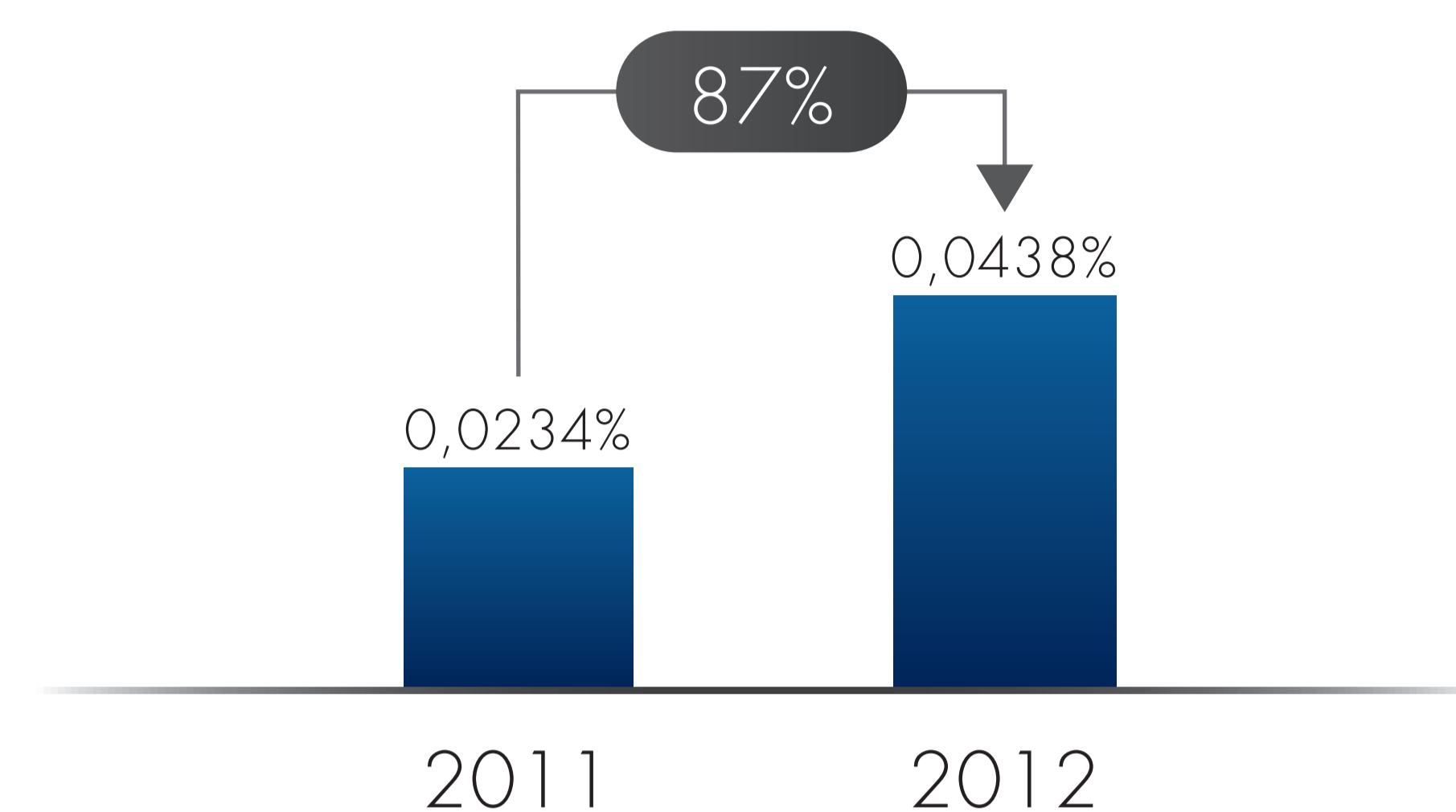
[http://www.ans.gov.br/portal/upload/biblioteca/memoriaeventos/XXIVConasems\\_A%20redu%C3%A7%C3%A3o%20do%20parto%20ces%C3%A1reo\\_JacquelineTorres\\_09abril.pdf](http://www.ans.gov.br/portal/upload/biblioteca/memoriaeventos/XXIVConasems_A%20redu%C3%A7%C3%A3o%20do%20parto%20ces%C3%A1reo_JacquelineTorres_09abril.pdf)

Acesso em: 28 de agosto de 2013.

## RESULTADO

O índice de mortalidade em parto cesárea cresceu 87% em 2012 em relação a ano de 2011, enquanto o crescimento da mortalidade em parto normal foi de 22%.

### CESÁREA



### NORMAL



O índice de mortalidade em parto normal é 57% maior do que em partos cesarianas.

